

Exame molecular identifica presença do vírus na saliva e possibilita reduzir risco de contágio, pois elimina o contato entre profissionais de saúde e pacientes suspeitos

Desde o início da epidemia, já nos primeiros meses de 2020, a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi de que a melhor forma de controlar a transmissão seria por meio da testagem em larga escala, que ajudaria a evitar o controle de contactantes e o crescimento exponencial de novos casos.

O laboratório brasileiro Mendelics, pioneiro em genômica, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, desenvolveu um novo exame molecular que permite processar dezenas a centenas de milhares de exames por dia, atendendo a uma demanda hoje represada no Brasil. Batizado de #PARECOVID, o novo teste utiliza a metodologia RT-LAMP (Reverse Transcription Loop-Mediated Isothermal Amplification). A partir da simples coleta de saliva do paciente, o teste identifica a presença do SARS-CoV-2 por meio de um teste molecular que reconhece o material genético viral. O método leva apenas 1 hora, o que permite liberar os resultados com grande rapidez. O exame possui uma especificidade de 100% (não foram identificados resultados falso-positivos) e uma sensibilidade comparável ao teste de RT-PCR disponível no mercado.

O novo teste utiliza reagentes e equipamentos amplamente disponíveis no mercado e Mendelics e HSL se comprometeram a publicar os protocolos, permitindo que outros laboratórios se juntem aos esforços para que o número de testes possam chegar a centenas de milhares por dia. A estimativa é que sejam processados diariamente cerca de 110 mil amostras pela Mendelics. Com preços mais acessíveis (em torno de 95 reais), e capaz de detectar o vírus sem depender de equipamentos e reagentes atualmente escassos, esse é o teste de maior capacidade de processamento lançado no Brasil até o momento. Neste momento está sendo realizado projeto piloto com 50 mil vidas.

“Assim que começou a pandemia todos reconhecemos que deveríamos pensar em soluções que contribuíssem para o bem-estar de toda a população. O novo teste alivia a demanda reprimida e viabiliza a testagem em larga escala e sistemática no Brasil”, diz Laércio Cosentino, presidente do conselho da Mendelics.

A maior parte dos exames existentes que identificam o vírus SARS-CoV-2 coleta a amostra por meio de um swab nasal longo (um tipo de cotonete alongado) para chegar até a garganta e obter amostras das secreções. Esse ato causa um movimento involuntário que pode expelir o vírus aumentando o risco de infecção para os profissionais da saúde. A partir do método aperfeiçoado pela Mendelics, o próprio paciente realiza a coleta de amostras de saliva em um tubo estéril, resolvendo ainda o problema de demanda de kits de coleta nasofaríngea, fator que tem limitado diretamente a capacidade de coleta e testagem no Brasil.

“O exame da Mendelics endereça alguns obstáculos que dificultaram uma testagem mais abrangente no Brasil. Por ser realizado na saliva, ter um poder de processamento muito rápido, que permitirá realizar mais exames em menos tempo, podendo oferecer aos brasileiros ferramentas que permitam controlar melhor a transmissão dessa infecção”, explica Luiz Fernando Lima Reis, diretor do Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa.

A técnica inovadora depende de equipamentos já utilizados por grande parte dos laboratórios e o método poderá ser replicado por todo o território nacional. Ao final do projeto piloto, o protocolo do novo teste será publicado e disponibilizado. “Nosso objetivo é que todos os laboratórios possam reproduzi-lo com seus próprios equipamentos para que, juntos, possamos processar milhões de testes diariamente e, assim, retomar as nossas atividades econômicas e sociais em segurança o mais brevemente possível. Estamos enfrentando uma das maiores crises de saúde mundial da história e desenvolver uma solução para a testagem em larga escala, publicando-a gratuitamente para que todos possam se beneficiar do método, é nossa obrigação. O momento é de união e pede solução universal.” explica David Schlesinger, médico, CEO e fundador da empresa.

Durante o período de desenvolvimento do novo teste, foi realizada extensa comparação laboratorial e validação entre os resultados de RT-PCR, técnica recomendada para o diagnóstico da COVID-19, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês. Essa validação mostrou que o teste da Mendelics tem alta sensibilidade para detecção do vírus, equivalente ao RT-PCR, e supera os obstáculos que limitam o escalonamento deste e outros tipos de testes. Como resultado, a capacidade de testagem diária é de 110 mil amostras, sem depender de reagentes de RT-PCR, que também estão em falta no mercado mundial. Essa capacidade de testagem é muitas vezes superior aos testes lançados até o momento.

A Mendelics tem uma parceria com o Hospital Sírio-Libanês para a realização do exame, que já está disponível para alguns parceiros. Amostras podem ser coletadas de todo o Brasil para a realização do exame, e o processamento, por enquanto, será feito exclusivamente em São Paulo. Os resultados serão postados em sistema fechado online para que os médicos tenham o laudo de forma rápida e precisa. “A parceria na área de pesquisa da Mendelics com o Sírio-Libanês é mais uma vertente do nosso trabalho de gerar e compartilhar conhecimento, e nos ajuda a fomentar inovação num momento tão desafiador, trazendo excelência e acesso à saúde para a população brasileira para ajudarmos a construir uma sociedade cada vez mais solidária”, diz Paulo Chapchap, diretor geral do Hospital Sírio-Libanês.

Para mais informações, acesse o [site](#).

Fonte: Saúde Business, em 12.06.2020